

Compromisso com as infâncias do mundo



2019

Relatório de atividades



centro internacional de estudos e pesquisas sobre a infância

em convênio com



O CIESPI/PUC-Rio

É um centro de estudos e de referência dedicado ao desenvolvimento de pesquisas e projetos sociais voltados a crianças, adolescentes, jovens e seus elos familiares e comunitários. Tem como meta subsidiar políticas e práticas para esta população, contribuindo para o seu desenvolvimento integral e para a promoção e defesa dos seus direitos.

Principais linhas de ação

- Desenvolvimento de estudos, pesquisas e projetos sociais;
- Assessoria interdisciplinar em âmbito nacional e internacional;
- Capacitação de estudantes e profissionais;
- Sistematização e difusão de informações.

Principais atividades

- Desenvolve projetos de pesquisa e ação interdisciplinares, contribuindo para o debate sobre políticas e práticas nas áreas da infância, juventude, família e comunidade;
- Promove palestras, cursos e seminários, visando a socialização dos resultados de suas pesquisas em âmbitos local, nacional e internacional;
- Difunde metodologias e dados provenientes de pesquisas produzidas no Brasil e no exterior;
- Oferece capacitação a estudantes e profissionais em diversas áreas do conhecimento;
- Assessoria projetos, programas e pesquisas nas áreas de atuação do CIESPI/PUC-Rio;
- Participa de espaços de articulação e deliberação de políticas públicas, tais como Fóruns e Conselhos, de forma a contribuir para a promoção, defesa e garantia dos direitos das crianças, adolescentes e jovens.

¹ As fotografias que compuseram a imagem da capa desse relatório são parte do projeto Contrastes. Este projeto teve parceria estabelecida entre a PUC-Rio com a Universidade de Østfold e contempla um programa de pesquisa que vem sendo coordenado pela professora Irene Rizzini, do departamento de Serviço Social da PUC-Rio e Diretora do CIESPI, Malcolm Bush, Universidade de Chicago e Consultor do CIESPI e Trond Heitmann, da Universidade de Østfold. As fotografias estão disponíveis no link: <http://www.ciespi.org.br/publicacoes/exposicoes>

Destaques do ano

- Substituição da Resolução nº 20/2011

Em 13 de abril de 2016 foi assinada, na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, a Resolução nº 64/2016 da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS), que substitui a Resolução nº 20/2011, da então Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS).

Esse é o resultado do trabalho do grupo de trabalho (GT) Criança e Adolescente da Comissão Especial sobre População em Situação de Rua da Câmara Municipal – RJ. O GT, composto por diversos atores do Sistema de Garantia de Direitos, atuou por mais de um ano na redação de uma proposta de adequação da referida Resolução

e no processo de discussão da mesma junto a SMDS. A assinatura da nova Resolução representou, portanto, o ponto culminante do processo.

A Resolução nº 20/2011 ficou conhecida como uma política de recolhimento compulsório e internação forçada que impactou especialmente crianças e adolescentes na cidade do Rio de Janeiro, contribuindo, por meio de seu caráter de higienização social, para a confusão entre assistência social e segurança pública e representou, no cenário recente, a cultura da violação de direitos fundamentais da população em situação de vulnerabilidade nas ruas da cidade.



Revogação da Resolução SMAS nº20/2011 e Publicação da Resolução SMDS nº64/2016 em 13/04/2016.

- Premiação no concurso audiovisual “Posso Falar?”

Com o objetivo de sensibilizar para questões relacionadas ao contexto das ruas e estimular a participação de crianças e adolescentes através da escuta, o CIESPI/PUC-Rio e a Associação Beneficente São Martinho participaram, com o vídeo “Tô grávida, e agora?”, do concurso audiovisual “Posso falar?”, organizado pela Rede Rio Criança, que teve como tema a experiência dos meninos e meninas em situação de rua.

O evento de apresentação e premiação dos vídeos ocorreu no dia 15 de dezembro de 2016 no Museu da República, no Rio de Janeiro, ocasião em que “Tô grávida, e agora?” conquistou a primeira colocação.

Ressaltamos que iniciativas como esta contribuem para que as crianças, os adolescentes e os jovens sejam ouvidos e seus direitos respeitados.

“Posso falar?” Pode!!!



Bastidores de “Tô grávida, e agora?”, vídeo protagonizado pelas jovens Chryslaine e Taís.

Projetos desenvolvidos em 2016

Ampliando oportunidades para crianças e adolescentes em situação de rua e em contextos de vulnerabilidade



Projeto apoiado pela FUNDAÇÃO OAK

A questão da população infantil, adolescente e jovem em situação de rua é um tema de pesquisa permanente nos 30 anos de atividade do CIESPI/PUC-Rio, sendo que nos últimos anos temos desenvolvido diversas iniciativas de pesquisa e ação com foco sobre os processos de construção, deliberação e implementação de políticas públicas para este grupo. O projeto vigente para essa área tem como prioridade auxiliar atores-chave a incidir sobre os órgãos competentes para a efetivação da política pública deliberada em 2009 pelo Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro (CMDCA/RJ), assim como agregar conhecimentos sobre crianças e adolescentes em contextos de vulnerabilidade.

Renovado em 2015, o projeto está orientado pelos seguintes objetivos:

1 – Apoiar o trabalho de atores locais no processo de implementação da Política Municipal de Atendimento às Crianças e aos Adolescentes em Situação de Rua no Rio de Janeiro (Deliberação 763:2009 – CMDCA/Rio);

2 – Apoiar a mobilização e ações de atores nacionais no trabalho de construção

de uma política nacional de atendimento à população infantil e adolescente em situação de rua;

3 – Dar continuidade ao processo de participação no debate internacional, sobretudo via parceiros do Consortium for Street Children e da mobilização junto ao Comitê da ONU sobre os direitos da criança (UN Committee on the Rights of the Child) com o objetivo de fortalecer nossa atuação no Brasil e as prioridades de políticas em âmbito internacional;

4 – Pesquisar, documentar e divulgar recomendações de políticas com foco sobre a população jovem feminina em situação de rua e a questão da maternidade;

5 – Dar continuidade ao estudo e divulgação de dados qualitativos e quantitativos sobre a população em situação de rua, com o propósito de aprofundar o conhecimento sobre a questão e contribuir para prioridades de políticas destinadas a este grupo. Contribuir para a humanização da imagem dessas crianças e desses adolescentes expostos a processos estigmatizantes, assim como buscar alternativas ao recolhimento compulsório e à institucionalização desses sujeitos de direitos violados.

Principais ações

- Ações e mobilizações em âmbito municipal

Revogação da Resolução SMAS nº20/2011 e Publicação da Resolução SMDS nº64/2016

Em 2016, o principal espaço de articulação entre atores locais engajados na defesa pela implementação da Política Municipal de Atendimento às Crianças e aos Adolescentes em Situação de Rua no Rio de Janeiro (Deliberação CMDCA/Rio763:2009) continuou localizado na esfera do poder legislativo municipal, via Câmara Municipal do Rio de Janeiro, onde existe o Grupo de Trabalho Criança e Adolescente no âmbito da Comissão Especial da População em Situação de Rua (Comissão Pop Rua).

Depois de apresentada publicamente em 17/10/2015, no auditório da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, a proposta de adequação da Resolução SMAS nº20/2011 – normativa municipal responsável por regulamentar o serviço de abordagem social à população em situação de rua - o GT seguiu ativo no acompanhamento desse processo com reuniões

DIA 13 DE ABRIL DE 2016

A Secretária Municipal de Desenvolvimento Social e o GT do Eixo Criança e Adolescente da Comissão Pop Rua da Câmara Municipal do Rio de Janeiro
CONVIDAM

ATO SOLENE DE ASSINATURA DA NOVA RESOLUÇÃO QUE REGULAMENTA O PROTOCOLO DE SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL

A partir das 14h30min
Local: Salão Nobre | Câmara Municipal RJ
Praça Floriano s/n - Cinelândia

  Comissão Especial sobre População em Situação de Rua da Câmara Municipal - RJ

Convite para o Ato Solene de assinatura da Nova Resolução SMDS nº 64/2016.

conjuntas com a Subsecretaria de Proteção Social de Média Complexidade da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS, sendo que a efetiva revogação da Resolução SMAS nº20/2011 só aconteceu em 13 de abril de 2016, ocasião em que foi publicada uma normativa substituta, a Resolução SMDS nº 64/2016, evento que representa o ápice do processo.



Debate entre educadores sociais, acerca da regulamentação da profissão, no âmbito do Grupo de Trabalho Criança e Adolescente da Comissão Pop Rua

Debate sobre a regulamentação da profissão dos educadores sociais

Durante o período de trabalho do GT, tratando dos temas da abordagem social e do acolhimento social ao qual são submetidos crianças e adolescentes em situação de rua, houve um desdobramento dessa pauta, que passou a incorporar também um debate sobre a realidade dos educadores sociais e suas formas de atuação hoje no Rio de Janeiro e no Brasil.

O debate acerca da regulamentação da profissão dos educadores sociais no âmbito do GT Criança e Adolescente da Comissão Pop Rua da Câmara Municipal, surgiu a partir da demanda dos próprios educadores sociais atuantes nesta fren-

te de trabalho. Para eles, a indefinição acerca das atribuições dos educadores sociais faz com que os mesmos exerçam várias funções sem qualquer tipo de reconhecimento profissional e social.

A proposta inicial foi de que este debate fosse realizado a partir do Projeto de Lei nº 5346/2009, que tramita na Câmara dos Deputados do Rio de Janeiro, todavia, após a realização de cinco encontros, o GT considerou que sua atuação deveria se dar no sentido de instrumentalizar e apoiar os educadores sociais durante esse processo. Os educadores seguem realizando reuniões sobre a questão, embora enfrentem dificuldades de mobilizar a categoria que se divide entre setor governamental e não governamental.

Implementação da Política Municipal de Atendimento às Crianças e aos Adolescentes em Situação de Rua no Rio de Janeiro

Sublinha-se também em 2016 a elaboração de propostas de emendas para o projeto de lei, em tramitação no legislativo municipal desde o final de 2015, que a partir do Decreto Federal visa construir a Política Municipal para a População em Situação de Rua.

Assim como o decreto federal, a versão apresentada por esses atores não con-

templa os cuidados assistenciais relacionados às crianças e aos adolescentes. Por essa razão, o GT Criança e Adolescente investiu no aprofundamento da relação e do debate entre esses grupos no interior da própria Comissão Pop Rua da Câmara Municipal.

A partir das discussões realizadas foi possível construir uma proposta de substitutivo para o Projeto de Lei nº 1543/2015 incluindo diretrizes relacionadas aos direitos de crianças e adolescentes, e cujo trâmite no poder legislativo municipal será retomado no início de 2017.



Reunião do GT Criança e Adolescente da Comissão Pop Rua na Câmara Municipal do Rio de Janeiro

Gravidez e Maternidade de Adolescentes e Jovens em Situação de Rua

Um dos grandes destaques do ano foi o projeto “Gravidez e Maternidade de Adolescentes e Jovens em Situação de Rua”. O objetivo era ouvir as demandas de adolescentes e jovens mulheres com vivência de gravidez e/ou maternidade, que apresentam trajetórias de vida nas ruas e/ou em contextos de alta vul-

nerabilidade. A proposta era estimular a participação e protagonismo desses sujeitos no processo de sistematização e divulgação de informações, normas e serviços disponíveis para o atendimento dessa população.

Dentre as ações realizadas, incluem-se:

- O seminário interno “Maternidade Adolescente e Jovem no Contexto das Ruas”;



Seminário “Maternidade Adolescente e Jovem no Contexto das Ruas”

Seminário Interno CIESP/UC-Rio
Maternidade adolescente e jovens no contexto das ruas

Data: Quarta-feira, 6 de abril, às 14 horas.
Local: CIESP - Estrada de Góes, nº 33, Góes, Rio de Janeiro.

Objetivo:

A equipe do CIESP/UC-Rio tem como perfil atuar frente relacionado ao seu propósito em seminários internos com a participação de conselheiros que não atuam e/ou atuam em suas. Nesta atividade abordaremos a delicada e complexa situação de jovens mães, sobretudo as que vivem em condições de alta vulnerabilidade, como um desafio de moralidade prática no seu dia a dia. Convidamos de expor as seguintes questões: (1) Como se sente e dialoga no município de Rio (Qual o momento de maior dificuldade? Que se desafia mais?); (2) Como se sente respondendo e quais as maiores responsabilidades? (Foco sobre o atendimento e a prática em curso, sobre as mães e sobre os bebês); (3) Que recomendações estão em curso (ou que ainda devem ser feitas).

Participante de debate: profissionais ligados a diversos áreas e instituições, entre elas, antropologia, psicologia, saúde, medicina, educação social e pedagógica.

Continuamos pensando a forma e o conteúdo de nossas atividades sobre a realidade em outros municípios e estados de país, bem como conflitos de instituições e profissionais no RJ e em outras localidades.

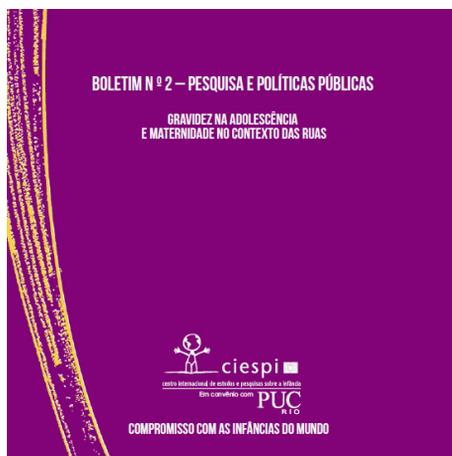
Parceiros: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), OAK FOUNDATION, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).



"Tô grávida, e agora?"

A publicação do boletim de pesquisa e política pública "Gravidez na Adolescência e Maternidade no Contexto das Ruas";

- A produção do vídeo "Tô grávida, e agora?", em parceria com a Associação Beneficente São Martinho. O vídeo "Tô grávida, e agora?" conquistou o primeiro lugar no concurso audiovisual "Posso Falar?", promovido pela Rede Rio Criança.



Assista ao vídeo premiado em https://www.youtube.com/watch?v=oxrWH2qV_nU



Ação e mobilização em âmbito nacional

A equipe do CIESPI/PUC-Rio vem acompanhando, no cenário nacional, investimentos que visam alcançar o aprimoramento dos cuidados assistenciais que devem ser prestados a crianças e adolescentes em situação de rua. Após uma série de dificuldades que impediram a instituição de elaborar uma política específica a partir do plano de “Subsídios para a elaboração de uma política nacional de atenção à criança e ao adolescente em situação de rua”, no âmbito do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), tem-se tentado elaborar resoluções conjuntas entre o Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS e o Conselho Nacional de Saúde - CNS.

Por essa razão, o CNAS convidou Irene Rizzini (diretora-presidente do CIESPI/PUC-Rio) e Manoel Torquato (coordenador do Grupo de Trabalho Criança e Adolescente em Situação de Rua) para aprofundar o conhecimento do CNAS neste tema em atividade realizada em 19/10/16.

O saldo do encontro foi positivo e teve a aprovação de resolução que versa sobre a criação de abrigos específicos para crianças e adolescentes em situação de rua.

Ação e mobilização em âmbito internacional

Entre os dias 14 e 20 de março de 2016, meses antes dos jogos olímpicos e para-olímpicos, um momento em que o mundo

todo se voltou para o Brasil, a cidade do Rio de Janeiro foi sede do Street Child Games.

Nesta ocasião, 60 jovens de vários países, que conseguiram superar situações de vulnerabilidade, competiram em esportes olímpicos, celebrando o direito de todas as crianças de brincar e se expressar em um ambiente seguro.

A equipe do CIESPI/PUC-Rio esteve presente na Assembleia Geral do Street Child Games, que aconteceu no dia 18/03/2016 no hotel Copacabana Palace. Esse evento foi o encerramento de um congresso de três dias onde os jovens discutiram os direitos das crianças e dos adolescentes em situação de rua e que contou com a participação da diretora-presidente do CIESPI/PUC-Rio, Irene Rizzini, em todo o processo. Essa consulta a adolescentes e jovens em situação de rua teve também o propósito de incluir suas vozes no documento "Comentários Gerais das Nações Unidas" (UN General Comments) com foco sobre a população infantil e adolescente em situação de rua, que será lançado em 2017.

Equipe Coordenação

Irene Rizzini

Coordenação executiva

Maria Cristina Bó

Assistente de coordenação

Claudia Mendes

Pesquisa

Juliana Maria Batistuta Teixeira Vale

Renata Mena Brasil do Couto

Consultoria internacional

Malcolm Bush

Design

Gabriel Leitão

Infância sem violência: uma meta para o rio.

Projeto apoiado pela FUNDAÇÃO BERNARD VAN LEER



Este projeto em parceria com a Fundação Bernard van Leer, tem como proposta pesquisar e colocar em ação estratégias visando à redução da violência e à melhoria dos contextos de moradia de crianças pequenas (0 a 8 anos) que vivem em bairros/comunidades de baixa renda, bem como a ampliação de oportunidades para o seu desenvolvimento integral.

O foco sobre as crianças nos primeiros anos de vida é de fundamental importância para o seu desenvolvimento em todos os ciclos da vida. A equipe do CIESPI/PUC-Rio vem atuando no sentido de priorizar a primeira infância, de forma articulada com organizações em todo o país, por meio da Rede Nacional Primeira Infância - RNPI.

O projeto compreende os seguintes eixos de pesquisa e ação:

1. Implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância do Rio de Janeiro, (PMPI) - Política pública com foco sobre a primeira infância;

2. Ambientes seguros (locais seguros fora de casa para crianças pequenas frequentarem em suas localidades de moradia);

3. Aprimoramento da produção e divulgação de indicadores e informações relevantes sobre a primeira infância;

4. Fatores externos e internos que afetam o cuidado familiar (fatores que afetam as famílias no cuidado de seus filhos e possibilidades de suporte aos pais);

5. Oportunidades de melhor inserção e posicionamento no mundo do trabalho.

O projeto prevê como campo de estudo duas localidades do município do Rio de Janeiro caracterizadas como de baixa renda: Rocinha, na zona sul e Parada de Lucas, na zona norte.

O projeto teve início em dezembro de 2014 e terá a duração de 3 anos. Os eixos 1, 2 e 3 foram desenvolvidos ao longo de 2015 e 2016. Os eixos 4 e 5, bem como a continuidade dos demais serão trabalhados em 2017.

Principais ações



Escuta das crianças no II Fórum Territorial na Zona Sul do Rio de Janeiro.

1. Implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância do Rio de Janeiro - política pública com foco sobre a primeira infância

Em continuidade ao processo de implementação do Plano Municipal Pela Primeira Infância do Rio de Janeiro - PMPI Rio, a equipe do CIESPI/PUC-Rio realizou reuniões de avaliação para análise dos fatores que facilitam e/ou obstaculizam a efetivação do Plano no município do Rio de Janeiro.

O CIESPI/PUC-Rio integrou o Grupo de Trabalho para a Implementação do PMPI*

do Rio de Janeiro no ano de 2015, criado no âmbito do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA-Rio e que reunia representantes da sociedade civil e governamentais. O GT organizou dois Fóruns Territoriais para divulgação e articulação dos atores locais e representantes do poder público para avançar no processo de implementação das prioridades identificadas no documento: Saúde; Educação Infantil; Cidade/Espaço Urbano; Cultura Esporte e Lazer e Prevenção à Violência. Nas duas ocasiões as crianças foram ouvidas. A imagem a seguir ilustra um dos fóruns de participação das crianças.

Em 2016, o CIESPI/PUC-Rio deu prosseguimento à interação com o CMDCA e com Fóruns da Sociedade Civil afim de socializar informações, estreitar parcerias e entender melhor o contexto político e as ações de mobilização das redes de organizações e profissionais. Neste intuito, em junho de 2016 foi organizado o encontro 'Primeira Infância: uma pauta intersectorial', realizado no CIESPI/PUC-Rio, com 16 representantes da Defensoria Pública, equipe CIESPI/PUC-Rio e Secretarias Municipais de Assistência Social, Saúde, Transporte e Educação.

* O PMPI foi deliberado em 13 de novembro de 2013, na assembleia geral do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA-Rio) e pode ser acessado em: <http://www.cmdcario.com.br/downloads/95De1%201042%20PMPI%20-%20CONSELHO%20MUNICIPAL%20DOS%20DIREITOS%20DA%20CRIANÇA%20E%20DO%20ADOLESCENTE.pdf>

Participação na Rede Nacional da Primeira Infância – RNPI

O CIESPI/PUC-Rio participou como membro do Grupo Gestor da RNPI. No final de 2016, encerrou seu segundo mandato – ao longo de 6 anos atuou ativamente no processo decisório da Rede. Em 2016, o CIESPI/PUC-Rio manteve sua presença em 2 grupos de trabalho da RNPI – o GT de participação infantil e o de cultura.

Em agosto de 2016, o CIESPI/ PUC-Rio, juntamente com a RNPI, realizou um encontro com os candidatos à Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro. O evento aconteceu na Câmara Municipal do Rio de Janeiro e possibilitou um debate entre os candidatos sobre propostas para a primeira infância, apresentadas em seus planos de governo. Ao fim do evento, 8 dos 10 prefeitáveis, incluindo o prefeito eleito Marcelo Crivella, assinaram uma carta de Compromisso com Direitos da Primeira Infância*.



Evento na Câmara Municipal do Rio de Janeiro com os candidatos à Prefeitura



Em 2016 foi desenhada a nova marca da RNPI através de um processo coletivo e democrático

<http://primeirainfancia.org.br/encontro-reune-candidatos-a-prefeitura-do-rio-de-janeiro-e-defensores-dos-direitos-das-criancas-na-primeira-infancia/>

Sobre a Campanha Criança é Prioridade, acessar o site da RNPI. <http://primeirainfancia.org.br/campanha-eleicoes-2016>. Acesso em 26/04/2017.



2. Ambientes seguros - locais seguros fora de casa para crianças pequenas frequentarem em suas localidades de moradia

Uma pesquisa do tipo survey foi realizada na Rocinha e em Parada de Lucas para identificar os principais locais considerados seguros para crianças pequenas. A proposta principal da pesquisa é a viabilização de discussões e trocas, que possibilitem a ampliação e a melhoria de espaços comunitários, tendo em vista maiores oportunidades para o desenvolvimento integral das crianças.

Espaços seguros para primeira infância na Rocinha: resultados da pesquisa

Este estudo focaliza a precária situação da primeira infância que vive em comunidades de baixa renda no Brasil. O campo experimental escolhido foi a Rocinha, considerada a maior favela do Brasil, um bairro da zona sul do Rio de Janeiro. Essa pesquisa descreve os locais onde as crianças podem brincar e aprender, fora de sua própria casa, e faz recomendações sobre como melhorar e multiplicar esses espaços.



<http://www.ciespi.org.br/noticias/783-ciespi-lanca-pesquisa-com-foco-sobre-espacos-seguros-para-criancas-na-primeira-infancia>

Outro resultado dessa pesquisa foi a publicação do boletim nº3:

Boletim nº3: Espaços seguros para crianças na primeira infância



<http://www.ciespi.org.br/imagens/boletim/799/CIESPI-Boletim-3-Espacos-seguros.pdf>

Em Parada de Lucas (2016), assim como na Rocinha (2015/2016), houve o mapeamento e a elaboração de uma amostra intencional de organizações e iniciativas de referência para o cuidado de crianças pequenas. A pesquisa possibilitou intervenções em fóruns locais e o desenvolvimento de algumas propostas de melhorias no contexto comunitário.

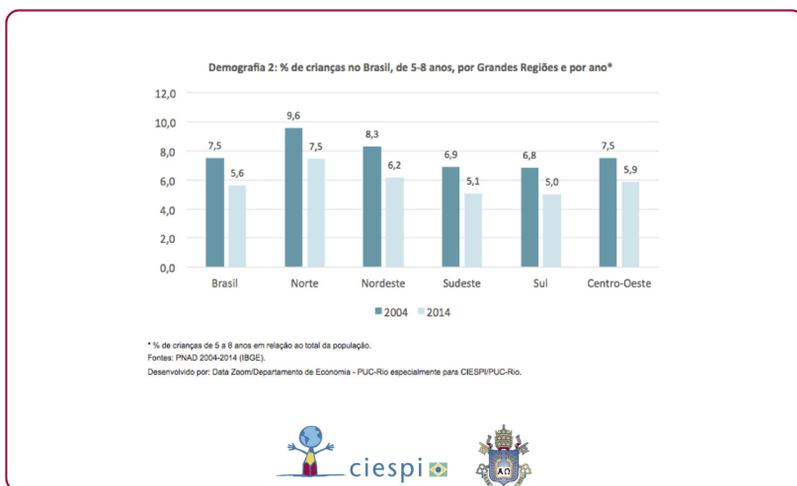
O relatório detalhado sobre a entrada e análises do ESPI em Parada de Lucas, será publicado em 2017, no site do CIESPI/PUC-Rio.

3. Aprimoramento da produção e divulgação de indicadores e informações relevantes sobre a primeira infância – INFÂNCIA EM NÚMEROS

As tabelas e gráficos que compõem a Base de Indicadores Infância em Números do CIESPI/PUC-RIO foram produzidos em parceria com a equipe do portal Data Zoom do Departamento de Economia da PUC-Rio e se baseiam nos

Censos Demográficos (2000 e 2010) e nas Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios (2004 e 2014), produzidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O Data Zoom é um portal que disponibiliza gratuitamente pacotes em Stata que auxiliam a manipulação dos microdados das pesquisas domiciliares do IBGE. Assim, a Infância em Números é uma base de indicadores que disponibiliza dados confiáveis que possam assessorar debates, decisões e ações que visem aprimorar as condições de vida de crianças, adolescentes e suas famílias. Esses indicadores apresentam dados de mudanças ao longo do tempo que são essenciais para o entendimento da condição das crianças no Brasil. O público alvo de interesse são os representantes de órgãos governamentais, organizações não governamentais, jornalistas, empresários, pesquisadores, estudantes, professores e profissionais de qualquer área do conhecimento.

A seguir, um dos gráficos gerados e disponíveis no site.



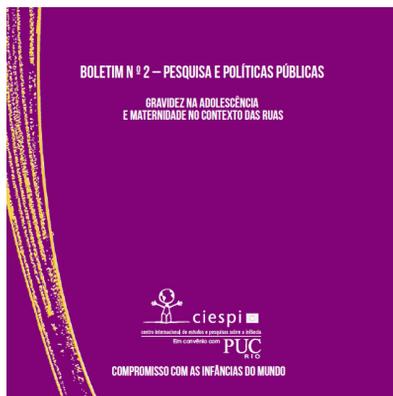
Utilizando os indicadores gerados, foram elaborados e publicados os dois primeiros boletins da série de pesquisa e políticas públicas.

BOLETIM Nº 1: PRIMEIRA INFÂNCIA, SANEAMENTO E ZIKA VÍRUS



http://www.ciespi.org.br/images/boletim/796/CIESPI-Boletim-1-2016-Primeira_Infancia_Saneamento_ZikaVirus.pdf

BOLETIM Nº 2: GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E MATERNIDADE NO CONTEXTO DAS RUAS



http://www.ciespi.org.br/images/boletim/797/CIESPI-Boletim-2-2016-Gravidez_na_adolescencia.pdf

Equipe

Coordenação

Irene Rizzini

Coordenação executiva

Maria Cristina Bó

Assistente de coordenação

Claudia Mendes

Pesquisa

Cristina Laclette Porto

Cynthia Ozon Boghossian

Renata Tavares Guimarães

Maria Cristina Bó

Consultoria internacional

Malcolm Bush

Articulação comunitária

Nathercia Lacerda

Antônio Carlos Firmino

Luís Vicente Barros

Designer

Gabriel Leitão

Bolsistas

Carolina Terra (PUC-Rio, departamento de Serviço Social)

Thamara Maia (PUC-Rio, departamento de Serviço Social)

Centro de Cultura e Educação Lúdica da Rocinha

Projeto apoiado por



O Centro de Cultura e Educação Lúdica da Rocinha, uma parceria entre o CIESPI/PUC-Rio e profissionais e jovens da Rocinha, foi criado em 2004 no âmbito do Programa Cultura Viva do Ministério da Cultura. Configura-se como um Ponto de Cultura caracterizado por um conjunto de ações itinerantes que incidem na interseção das áreas da educação, da saúde e da cultura.

O projeto Rocinha Lúdica passou a fazer parte da Rede Carioca de Pontos de Cultura através do Edital de seleção Nº 05, de 17 de setembro de 2013, apresentado pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, por intermédio da Secretaria Municipal de Cultura (SMC).

O convênio assinado entre o CIESPI/PUC-Rio e a SMC prevê três anos para a realização das atividades propostas.



Imagem: Mulheres Solidárias - confecções e artesanato

Principais eventos com participação do Centro de Cultura e Educação Lúdica da Rocinha

Rede de Museologia:



Reunião da Rede de Museologia RJ realizada no Museu da República em maio de 2016

Fórum dos Pontos de Cultura RJ:



Reunião do Fórum dos Pontos de Cultura RJ no Palácio Capane-ma em maio de 2016



Debate sobre Cultura Viva na Rocinha em fevereiro de 2016

Principais ações

Em 2016 as principais ações estiveram ligadas ao projeto “Rocinha Lúdica”, em seu segundo ano de realização, com o apoio da parceria firmada entre o CIESPI/PUC-Rio, a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro – SMC/RIO e o Ministério da Cultura.

- Exposição itinerante

O acervo de brinquedos e objetos lúdicos, criado ao longo dos anos de atuação da equipe, foi organizado como uma exposição itinerante propondo um diálogo entre metodologias com espaços parceiros: CAPS Rocinha, Escola Municipal André Urani, Escola Municipal Camilo Castelo Branco e Biblioteca do Cerro Corá.



Estudantes e professores da EM André Urani visitam a exposição Rocinha Lúdica no Campus São Marcelo da PUC-Rio



Processo de decupagem de imagens no CIESPI/PUC-Rio



<https://centroludicodarocinha.wordpress.com/>

Roteiros de audiovisual

O material audiovisual digitalizado foi revisitado para a elaboração de roteiros para vídeos de curta duração.

A parceria já estabelecida com a Escola de Serviço Social da Uni-Rio, através do projeto de extensão “Criações e manifestações artístico-culturais como prátix e resistências”, levou a coordenadora e o articulador cultural a optarem por convidar o jovem cineasta Marcos Braz, nascido e criado na Rocinha, para fazer parte desse grupo, formado por professora e alunos de graduação, e com eles avançar na análise e na seleção de imagens e falas representativas da memória da Rocinha.

A análise do acervo, realizado através dessas parcerias, definiu como prioridade os materiais que contam sobre as trajetórias de moradores com histórias de vida que se confundem com a história e a memória da Rocinha.

Novo blog

O site do Centro de Cultura e Educação Lúdica da Rocinha foi redimensionado para um formato de BLOG.

A plataforma wordpress permitiu uma organização semelhante à de um site onde as informações foram organizadas com maior clareza de tópicos e com a possibilidade do entrecruzamento de informações.

Equipe

Coordenação

Irene Rizzini

Coordenação executiva

Maria Cristina Bó

Assistente de coordenação

Claudia Mendes

Pesquisa / Articulação comunitária

Antonio Carlos Firmino

Evelin Macedo Pereira

Emerson de Souza

Lucas Pablo Silvestre de Oliveira

Luis Vicente Barros

Laura Olivieri Carneiro

Maria da Paz Macedo Pereira

Maria Marta Diniz da Silva

Nathercia Lacerda

Monitoramento dos processos de participação infantil em políticas e programas de proteção à infância no Canadá e em âmbito internacional

O projeto compreende a articulação entre pesquisadores de 4 países - Canadá, Brasil, China e África do Sul - com o objetivo de analisar conceituações atuais sobre o monitoramento da participação infantil e adolescente no escopo da proteção internacional. O estudo contrastará os processos de monitoramento nos 4 países, a partir de uma metodologia comum.

O projeto engloba a atuação conjunta de pesquisadores brasileiros e internacionais. Nesse sentido, a International and Canadian Child Rights Partnership (ICCRP) foi criada para desenvolver uma parceria multisetorial.

Esse é um estudo de 3 anos, que tem três objetivos centrais:

- 1.** Identificar conceitos de monitoramento de participação infantil no âmbito da proteção internacional à infância por meio da análise documental e de entrevistas;
- 2.** Analisar e descrever contextos específicos de processos de monitoramento de participação infantil a partir de estudos de caso no Canadá, Brasil, China e na África do Sul;
- 3.** Analisar as relações entre participação infantil e os impactos dos programas de proteção à infância.

Projeto apoiado pela RYERSON UNIVERSITY



A fim de alcançar esses objetivos, a estratégia metodológica adotada por essa pesquisa está fundamentada em estudos de caso em quatro países com a participação de crianças e atores-chave tanto no trabalho de campo quanto na análise dos dados. Nesse momento, iniciamos a FASE 1 da pesquisa (dezembro 2016 – setembro 2017) que visa desenvolver o objetivo 1 listado acima.

O desenho de pesquisa proposto é composto por duas iniciativas:

- 1ª** - A criação do Comitê Consultivo de Jovens, que incluirá jovens entre 16 e 22 anos e será responsável por assessorar e orientar sobre os caminhos da pesquisa ao longo das três fases do projeto;
- 2ª** - Entrevistas com atores-chave. Os pesquisadores são responsáveis por mapear e analisar a literatura e realizar entrevistas no contexto europeu com atores-chave a fim de identificar concepções atuais de monitoramento da participação infantil no âmbito da proteção internacional da criança. Vale destacar que um ator-chave é um profissional especialista nos campos da proteção da criança, participação infantil e/ou do monitoramento. Isto é, crianças e jovens não serão entrevistados nessa primeira fase de pesquisa.

Equipe

Coordenação Internacional

Tara Collins – Ryerson University

Coordenação Nacional

Irene Rizzini – PUC-Rio/CIESPI

Coordenação Executiva

Maria Cristina Bó

Assistente de coordenação

Claudia Mendes

Pesquisa

Jana Tabak – PUC-Rio/IRI; CIESPI/PUC-Rio

Eduarda Sampaio – CIESPI/PUC-Rio

BASE LEGAIS

A Base Legis é um acervo virtual de leis e instrumentos normativos com foco sobre a criança e o adolescente. São cerca de 300 documentos históricos disponíveis para consulta, datados do início do século XIX até os dias atuais. Arquivam-se quase 2 séculos de história sobre o tratamento jurídico e institucional da população infantil e juvenil no Brasil, dentre constituições, leis, projetos de lei, decretos, discursos e pronunciamentos históricos de personalidades políticas.

Constam, ainda, no âmbito da Base Legis Internacional tratados, declarações, acordos e pactos internacionais assinados pelo Estado Brasileiro e que fixam os compromissos estatais e os parâmetros internacionais sobre os direitos da criança e do adolescente.

Oficialmente lançada em 2007, a Base Legis é resultado de uma linha de pesquisa do CIESPI/PUC-Rio iniciada na década de 1990, sobre a história da assistência à infância no Brasil, que objetiva resgatar documentos históricos, catalogá-los e reconstruir diversos aspectos da história da infância e da adolescência.

O Acervo da Base Legis é aberto ao público, com fácil acessibilidade e recursos de busca.

Equipe

Coordenação

Irene Rizzini

Coordenação executiva

Maria Cristina Bó

Assistente de coordenação

Claudia Mendes

Pesquisa e consultoria

Ana Paula Motta (Advogada, PUC/RS)

Moniza R. Ansari (Advogada e Cientista Social, University of Birbeck, UK, doutorado)

Daniela Calandra (Advogada, Defensoria Pública/CEDEDICA, RJ)

Elisa Cruz (Advogada, Defensoria Pública/CEDEDICA, RJ)

Pedro Affonso Hartung (Advogado, Instituto Alana e Coordenador da Clínica de Direitos Humanos Luiz Gama da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo)

Bolsista

Thamara (PUC-Rio, departamento de Serviço Social)

CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL

O CIESPI/PUC-Rio, junto ao Departamento de Serviço Social da PUC-Rio, tem estabelecidos 4 convênios de cooperação científica internacional:

Universidade de Guadalajara, México:

O convênio foi estabelecido em 2008 com o departamento de Ciências Sociais da Universidade de Guadalajara. O acordo prevê o desenvolvimento de pesquisa, eventos científicos e publicações, com foco sobre a área de direitos humanos e políticas públicas dirigidas a crianças, adolescentes e jovens. Coordenação de Irene Rizzini (PUC-Rio, professora do Departamento de Serviço Social e CIESPI/PUC-Rio, Diretora) e Ricardo Fletes Corona (Universidad de Guadalajara, Departamento de Desenvolvimento Social, Diretor).

Universidade de Ostfold, Noruega:

O convênio foi estabelecido em 2012 com Ostfold University College, Departamento de Saúde e Serviço Social (Department of Health and Social Studies), tendo como proposta o desenvolvimento de projetos de pesquisa, publicações, seminários e outros eventos científicos envolvendo os dois países. As atividades do convênio são coordenadas no Brasil pela professora Irene Rizzini e na Noruega pelo professor Trond Heitmann.

Universidad Nacional de San Martín, Buenos Aires, Argentina:

O convênio foi estabelecido em 2013 com a Universidad Nacional de San Martín,

Buenos Aires, Argentina. Programa de cooperação em pesquisa internacional envolvendo intercâmbio de estudantes e profissionais sobre desenvolvimento psicossocial e políticas públicas, com ênfase nos estudos sobre a população infantil e juvenil excluída e vítima de violência e violações de direitos. As atividades do convênio são coordenadas no Brasil pela professora Irene Rizzini e na Argentina pela professora Valeria Llobet.

Ryerson University, Toronto, Canadá:

O convênio foi estabelecido em 2016 com a Ryerson University, Toronto, Canadá. Programa de cooperação em pesquisa internacional envolvendo 10 parceiros, entre ONGs internacionais e nacionais, instituições relacionadas à promoção dos Direitos Humanos, e instituições de pesquisa em 4 países, além de 7 Universidades em 5 países e tem o foco principal no monitoramento de participação infantil e proteção à infância. As atividades do convênio são coordenadas no Brasil pela professora Irene Rizzini e no Canadá pela professora Tara Collins.

PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS CONSULTIVOS

O CIESPI/PUC-Rio é membro de diversos conselhos consultivos, nacionais e internacionais, através da atuação da professora Irene Rizzini.

Em âmbito nacional

- Consultora (avaliação de projetos na área acadêmica): CAPES, CNPq, FAPERJ;
- Membro da Rede Municipal de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes em Situação de Rua - Rede Rio Criança,

Rio de Janeiro (2002 – atual);

- Membro da Rede Nacional pela Primeira Infância (2011- atual);

- Membro do Conselho Gestor da Rede Nacional pela Primeira Infância (2011-2016)

- Membro do Conselho Administrativo da organização sem fins lucrativos Casa da Árvore, Rio de Janeiro (2013- atual);

- Membro do Conselho Consultivo do Instituto Alana. Programa Prioridade Absoluta, São Paulo (2013-atual);

- Membro do Conselho Consultivo da organização sem fins lucrativos Associação Brasileira Terra dos Homens, Rio de Janeiro (2013-atual).

Em âmbito Internacional

- Membro do Being Heard Advisory Board (Conselho Consultivo) da Sexual Violence Research Initiative – SVRI - e Gender and Health Research , South African Medical Research Council, África do Sul, and the International Centre, Suíça (2016 – atual);

- Membro da rede mundial de pesquisa sobre infância Childwatch International Research Network, Oslo, Noruega (1994 – atual);

- Membro da rede Latino-americana de pesquisa sobre infância Childwatch International (Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Venezuela, México, Costa Rica e Jamaica), (1994 – atual);

- Membro do Conselho de Pesquisa da rede internacional Consortium for Street Children, Londres, Reino Unido (2012- atual);

- Membro da Red Equidad para la Infancia, América Latina e Equity for Children of the New School University, USA (2010 – atual).

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS

A equipe do CIESPI/PUC-Rio participou de inúmeros eventos no Brasil e em diversos países, apresentando resultados de suas pesquisas e debatendo prioridades de políticas e ações com foco sobre a população infantil, adolescente e jovem. Destacam-se alguns:

Em âmbito nacional

- LXII Fórum Estadual de Conselheiros Tutelares do Estado do Rio de Janeiro. Palestra “Perspectivas Históricas do Atendimento à Criança e ao Adolescente no Brasil: Do Poder do Pai à Proteção Integral”. Organização: ACTERJ, Associação dos Conselheiros Tutelares do RJ. Local: Teatro Municipal de Rio das Ostras, RJ, 1 de abril de 2016.

- Conferência nacional – 6º seminário de Psicologia e Políticas Públicas da PUC-Goiás. Palestra de abertura do I Simpósio do NIAF, Núcleo de Pesquisa da Infância, Adolescência e Família: “(In) visibilidades da criança, do adolescente e da família”. Local e data: PUC-Goiás, 19 de maio de 2016;

- Seminário Se Essa Casa Fosse Minha. Rodas de conversa sobre a Juventude de Unidade de Acolhimento. Palestra “Institucionalização de crianças, adolescentes e jovens no Brasil”. Local e data: Promotória de Justiça de Defesa da Infância e da Juventude, Brasília, 5 de setembro de 2016;

- CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social. Resolução conjunta entre o CNAS e o CONANDA sobre o atendimento à criança e ao adolescente em situação de rua. Palestra “Mudanças de paradigmas e práticas que podem fa-

zer diferença na vida das crianças e dos adolescentes em situação de rua”. Organização: CNAS. Local: CNAS, Brasília, 19 de outubro de 2016;

- Vº Seminário de Grupos de Pesquisa sobre Crianças e Infâncias (GRUPECI): Ética e Diversidade na Pesquisa com Crianças e Infâncias. Trabalhos apresentados “Contrastes: construção de metodologias para escuta e participação infantil” e “Ideias e Práticas de Assistência x Punição e Contenção: concepções de infância e a construção do “menor””, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis, SC, de 6 a 9 de dezembro de 2016.

Participação como organizadores / apoiadores

- Seminário Maternidade no Contexto das Ruas. Debate com base na pesquisa sobre população infantil e adolescente em situação de rua. CIESPI/PUC-Rio, FAPERJ (CNE/2014) e Fundação OAK . Local e data: CIESPI/PUC-Rio, 7 de abril de 2016;

- Seminário: Intersetorialidade nas Políticas Públicas: concepções teóricas e práticas. PUC-Rio, programa de pós-graduação do Departamento de Serviço Social. II seminário da linha de pesquisa: Violência, Direitos, Serviço Social e Políticas Intersetoriais. Parceria: CIESPI/PUC-Rio. Apoio FAPERJ (CNE/2014), Fundação OAK, Suíça. PUC-Rio, 27 de setembro de 2016;

- Apoio institucional do CIESPI/PUC-Rio ao II Colóquio Internacional de Justiça Juvenil na Contemporaneidade; em Porto Alegre de 7 a 10 de novembro 2016.

Mini cursos em outras instituições

- Faculdade Santo André, curso de Pós-

-graduação em Psicologia Jurídica e Forense. Tema “Construir reflexões sobre o saber/fazer na área da Psicologia Jurídica e Forense da Infância”. Organização: Faculdade Santo André; Talentos Humanos/Talentos Prime, Rondonia, Porto Velho, 4 e 5 de setembro de 2016.

Em âmbito internacional

- Conferência internacional The state of the world’s street children, Consortium for Street Children (CSC). Local e data: Londres, Inglaterra, 23 a 27 de abril de 2016;

- Seminário internacional no Center for Research on Families and Relationships (CRFR). Palestra “Dislocation of young people in urban contexts: reflections based on the Brazilian experience”. Local e data: University of Dundee, Escócia, 27 de abril de 2016;

- Conferência Internacional: III International Conference of the Consortium for Street Children: Is it time for rights-based change or changing rights? Legal, social and practical strategies for street-connected children. Organização, local e data: Consortium for Street Children, Amnesty International (CSC), Londres, Inglaterra, 2 e 3 de novembro de 2016;

- Reunião de pesquisa no conselho de pesquisa do Consortium for Street Children (CSC). Londres, Inglaterra, 4 de novembro de 2016;

- Seminário Internacional organizado pela Ostfold University. Palestra “Violence affect youth in Latin America”. Local e data: Fredrikstad, Noruega, 9 de novembro de 2016;

- Reunião de pesquisa: Projeto Contrastes – parceria institucional entre a PUC-Rio; CIESPI/PUC-Rio e Ostfold University. Organização, local e data: Ostfold

University, Fredrikstad, Noruega, 10 de novembro;

- Fórum Internacional On the well-being of the world's children, organizado pelo Canadian Institute for Advanced Research (CIFAR). Palestra "The well-being of children: reflections on perspectives and trends". Londres, Inglaterra, 17 a 19 de novembro de 2016.

CIESPI/PUC-Rio NA MÍDIA

Matérias Virtuais, imprensa escrita e oral

Online

- "Abrigos e unidades de acolhimento para crianças e adolescentes: por que não acolhem?", Rio de Janeiro, 19 de março de 2016. Disponível em:

<http://www.ciespi.org.br/noticias/747-abrigos-e-unidades-de-acolhimento-para-criancas-e-adolescentes-por-que-nao-acolhem>

- CIESPI/PUC-Rio discute gravidez na adolescência e maternidade no contexto das ruas. Rede Nacional Primeira Infância. 6 de julho de 2016. Brasil. Disponível em:

<http://primeirainfancia.org.br/ciespi-discute-gravidez-na-adolescencia-e-maternidade-no-contexto-das-ruas/>

- Vila Laboriaux Reaproveita Espaço para Nova Praça da Comunidade. RIOONWATCH. 21 de julho de 2016. Disponível em: <http://rioonwatch.org.br/?p=21038> (português)

<http://www.rioonwatch.org/?p=30536#prettyPhoto> (inglês)

- Encontro reúne candidatos à prefeitura do Rio de Janeiro e defensores dos direitos das crianças na primeira infância. Rede Nacional Primeira Infância. 16 de setembro de 2016. Disponível em:

<http://primeirainfancia.org.br/encontro-reune-candidatos-a-prefeitura-do-rio-de-janeiro-e-defensores-dos-direitos-das-criancas-na-primeira-infancia/>

- Publicação analisa a oferta de espaços seguros para crianças na primeira infância na Rocinha. Rede Nacional Primeira Infância. 9 de dezembro de 2016. Brasil. Disponível em:

<http://primeirainfancia.org.br/publicacao-analisa-a-oferta-de-espacos-seguros-para-criancas-na-primeira-infancia-na-rocinha/>

- Ato em Defesa da Vida – Candelária Nunca Mais "23 anos". Fundação Xuxa Meneghel. 25 de julho de 2016. Brasil. Disponível em:

<http://www.fundacaoxuxameneghel.org.br/cuidados-com-bebes-e-vinculos-familiares-sao-temas-discutidos-na-estreia-do-cine-primeira-infancia-na-fundacao-xuxa-meneghel/>

<http://www.fundacaoxuxameneghel.org.br/organizacoes-se-preparam-para-acao-de-promocao-dos-direitos-da-primeira-infancia-nas-eleicoes-2016/>

<http://www.fundacaoxuxameneghel.org.br/fundacao-xuxa-meneghel-participa-da-elaboracao-do-plano-municipal-pela-primeira-infancia-do-rio-de-janeiro/>

- Primeira Infância tem agenda nacional e campanha para eleições municipais. Juntos pela Educação. 29 de julho de

2016. Brasil. Disponível em:

<http://juntospelaeducacao.com.br/pri-meira-infancia-tem-agenda-nacional-e-campanha-para-eleicoes-municipais/>

- While Rio spends billions for Olympics, recreation lags in the favelas. Chicago Tribune, 6 de agosto de 2016. EUA. Disponível em:

<http://www.chicagotribune.com/sports/international/ct-favela-impact-olympics-spt-0807-20160806-story.html>

- Professoras da UEZO atuam na E. M. Camilo Castelo Branco. UEZO. 04 de outubro de 2016. Brasil. Disponível em:

http://www.uezo.rj.gov.br/mais_noticias/2016/outubro/professoras-da-uezo-atuam-na-em-camilo-castelo-branco.html

- Ação em defesa dos direitos sociais. NECA. 10 de outubro de 2016. Brasil. Disponível em: <http://www.neca.org.br/?p=6482>

Outros assuntos

Conselho Diretor

Rosana Morgado, doutora em sociologia pela PUC-SP com graduação em serviço social, passou a fazer parte do Conselho Diretor a partir de 31 de março de 2016.

Auditoria

O CIESPI/PUC-Rio passa por auditorias externas anualmente desde 2008, garantindo transparência e eficiência de nosso setor administrativo-financeiro. A empresa GWM AUDITORES INDEPENDENTES foi responsável pela auditoria externa de 2016.

Website e redes sociais

O CIESPI/PUC-Rio dá grande importância ao site e redes sociais. Neste sentido, colocamos esforços para manter o website, Facebook e o canal Youtube em constante renovação e atualização. No site temos a preocupação de oferecer uma navegação facilitada com acesso aos múltiplos recursos de busca de informações e ao conteúdo sempre que possível revisado, atualizado e expandido. Nosso website conta, ainda, com diversos artigos e materiais para download gratuito. Durante o ano de 2016 obtivemos 9.109 visitas e 6.002 visitantes únicos, 10% a menos em relação ao ano anterior.

Com um bom posicionamento no Google e outros buscadores, contamos com 65,1% de novos visitantes e 34,9% de visitantes que voltaram ao site, tivemos uma média de nova visita a cada 3h:39 minutos e de 3,18 páginas por sessão. Atingimos 28.998 páginas visualizadas (5% a menos em relação a 2015). Dentre os maiores acessos destacamos o Rio de Janeiro que nos proporcionou 2.913 visitas ou 31,98% e São Paulo com 750 visitas ou 8,23% dos nossos acessos.

Nossos conteúdos mais acessados foram:

- Livros e Periódicos (5.813 visitas)
- Artigos (3.207 visitas)
- Buscar Base LEGIS (933 visitas)

Agradecimentos

A equipe do CIESPI/PUC-Rio agradece a seus múltiplos parceiros, em especial, aos nossos conselheiros, cuja contribuição e confiança nos permitem atingir nossos objetivos e ampliar nosso escopo de ação.

Seus nomes e respectivos CV's encontram-se na página web do CIESPI/PUC-Rio. Destacamos o apoio da PUC-Rio como um todo e, em especial, ao Departamento de Serviço Social.

Foto da capa

Foto de Leona Deckelbaum, parte integrante da exposição CRIANÇAS NO RIO DE JANEIRO: CONTRASTES, REALIZADA PELO CIESPI EM 2015

Contatos

Diretora Presidente

Irene Rizzini

Coordenadora Executiva

Maria Cristina Bó

Endereço

Estrada da Gávea nº 50, Gávea

CEP 22451-263

Rio de Janeiro RJ

Brasil

Telefone/fax

+55 21 2259-2908